



Orgulho paranaense no UFC Long Island

De orgulho. Esse é o sentimento do público paranaense, após a disputa do UFC do último sábado, em Long Island, nos Estados Unidos. Dois representantes do nosso estado fizeram bonito no octógono e saíram com o bolso cheio da grana graças às suas performances. Vamos falar primeiro do paranguara Júnior 'Baby' Albini. O atleta da OCS estreou no Ultimate contra o perigoso Timothy Johnson, na categoria dos pesados, e venceu por nocaute logo no primeiro round.

Com apenas 26 anos, o garoto do litoral já despena como uma das principais revelações do esporte, com

a décima vitória consecutiva conquistada no último fim de semana. O lutador faturou o prêmio de 'Performance da Noite' com o nocaute aplicado e mostrou muita personalidade ao final da luta, agradecendo, principalmente, ao treinador, o mestre Ocimar Costa.

"Este é o meu sonho desde que eu era garoto, com 15 anos. É só o começo pra mim e eu espero melhorar ainda mais", disse o atleta. "A minha velocidade, explosão, é tudo parte do meu foco. Nos pesos-pesados há muitos atletas lentos e eu posso tirar proveito disso. É inacreditável estar aqui. Muito obrigado galera de Paranaíba. Toda a minha família.

A minha carreira eu devo ao Ocimar Costa, meu treinador", concluiu o paranaense.

Exemplo

Natural de Francisco Beltrão, Elizeu Capoeira, que representa a equipe CM System, de Curitiba, faturou o bônus de 'Luta da Noite' ao travar uma batalha franca de trocação com o americano Lyman Good. Foram três rounds de pura pancadaria, que lembraram os grandes nomes do MMA paranaense, como Wanderlei Silva, Maurício Shogun e José Pelé Landi.

Certamente, Elizeu Capoeira vem sendo cuidado com muito carinho pelo excelente técnico Cristiano Mar-

cello, que também é da velha guarda da lendária Chute Boxe. Capoeira venceu na decisão dos árbitros e agora aparece de vez entre os principais nomes da categoria dos meio-médios no UFC.

Exército

Além dos dois paranaenses, outros quatro brasileiros estiveram em ação pelo UFC no último fim de semana. Alex Cowboy foi o grande destaque. Havia perdido o primeiro round para o americano Ryan LaFlare. Porém, no segundo assalto, o brazuca conseguiu encaixar um golpe que resultou em um nocaute brutal.

Já os outros três atletas do Brasil não tiveram a mesma

felicidade de Júnior Baby, Elizeu Capoeira e Alex Cowboy. Godofredo Peppey até fez uma luta movimentada, mas acabou perdendo para a revelação Shane Burgos, na decisão dos árbitros. O mineiro Rafael Sapó levou a pior novamente no primeiro round, ao ser derrotado por nocaute para Eryk Anders. Já no card principal, o paulista Thomas Almeida foi novamente superado. A segunda derrota na carreira do atleta da Chute Boxe veio diante do americano Jimmie Rivera, na decisão dos árbitros. Oss!

Diogo Souza

é jornalista e especialista em cobertura de MMA e outras modalidades de lutas.

CLIMA QUENTE

Diogo Souza
dsouza@tribunadoparana.com.br

O clima para a luta principal do Brave CF 8 está cada vez mais quente. Em entrevista recente à imprensa estrangeira, o alemão Timo Feucht provocou o brasileiro Klidson Abreu e prometeu repetir o "7x1" aplicado pela Alemanha no Brasil na Copa de 2014.

"Acredito que essa luta vai ser mais uma derrota do Brasil, assim como foi em 2014. Eu certamente não irei voltar pra casa com o segundo lugar. Vamos trazer o cinturão pra minha cidade", disse o alemão, que está invicto

na carreira profissional, com oito vitórias.

A declaração mexeu ainda mais com o brasileiro Klidson Abreu. O atleta da Evolução Thai, de Curitiba, prometeu dar o melhor de si pra que a história do "7x1" não se repita no dia 12 de agosto, no Ginásio do Tarumã, em Curitiba.

"Ele começou a tirar onda, mas eu vou vingar meus amigos brasileiros e, desta vez, não vai ter pra Alemanha. Vou quebrar no meio. Falar todo mundo fala, mas o orgulho brasileiro é que vai falar mais alto desta vez. O cinturão vai ficar no Brasil",

declarou.

Com 24 anos, Klidson possui dez vitórias e apenas duas derrotas na carreira. O último triunfo ocorreu justamente em sua estreia no Brave, há quatro meses, em Abu Dhabi. Com uma finalização no primeiro round, o brasileiro não teve lesões e voltou aos trabalhos já nos dias seguintes.

"Estou 100% focado. Já estou treinando desde a minha última luta. Tenho afiado a parte do muay thai e a máquina já está pronta", ressaltou o atleta, que também realiza as suas preparações junto à equipe Gracie Barra.



Divulgação

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

RTT PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 06.138.848/0001-68

Relatório da Administração. Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da RTT Participações S.A. submete à apreciação dos Srs. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/16 e 2015. Curitiba, 31/12/16. A Diretoria

Balço Patrimonial Exercício findo em 31/12/16 e 2015 (em reais)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercício findo em 31/12/16 e 2015 (em reais)			
31/12/16		31/12/15		31/12/16		31/12/15	
ATIVO	11.888.461	11.165.930	11.888.461	11.165.930	Atividades Operacionais	31/12/16	31/12/15
Circulante	407.293	493.816	609	12.309	Lucro/Prejuízo Líquido do período	(207.976)	(286.893)
Caixa e equivalentes a caixa	214.463	314.628	-	5.206	Desp. (receitas) que não afetam o caixa equivalente	-	-
Impostos a recuperar	152.937	176.569	609	7.104	Depreciação/Amortização	393.071	284.450
Outros créditos	6.216	2.619	-	-	Lucro/Prejuízo Líquido do período ajustado	820.719	541.950
Empréstimos	33.656	-	-	-	(Aumento) redução no ativo:	(37.253)	4.771
Não circulante	11.481.169	10.672.113	10.755.196	1.908.900	Contas a receber de clientes	23.612	163.018
Realizável a LP	4.401.327	5.235.687	(3.902.551)	(3.694.575)	Impostos a Recupera	-	3.420
Dividendos a receber	-	817.628	-	-	Seguros a vencer	-	817.628
Depósitos Judiciais (lesa)	-	4.418.059	-	-	Dividendos a Receber	(4.369.704)	(31.623)
Outros créditos (lesa)	16.510,55	-	-	-	Depósitos Judiciais	4.386.436	402.364
Outros créditos Delt	4.384.816	-	-	-	(Aumento) redução no passivo	(7.915.788)	(2.386.828)
Investimentos: Outras empresas	-	189.641	-	-	Fornecedores	-	117
Imobilizado	7.079.842	5.246.785	-	-	Fornecedores a pagar	(5.206)	6.420
Terrenos	2.727.318	977.318	-	-	Impostos e contribuições a recolher	(6.495)	6.420
Construções/Edifícios	5.023.332	4.547.204	(393.071)	(138.224)	Total	(7.904.087)	(2.393.365)
Veículos	855.198	855.198	(78.463)	(68.927)	(Aum.) redução no Patrim. Líquido: Capital social	(2.036.487)	2.019.434
Benefitorias	652.658	652.658	(254.730)	(326.426)	Atividades de Investimentos	189.641	2.799.691
Móveis e utensílios	3.363	3.363	(330)	(3.114)	Adição/Baixa Investimentos	(2.226.128)	(780.257)
(-) Depreciação	(2.182.027)	(1.788.956)	-	-	Adição Imobilizado	-	-
					Atividades de Financiamentos	(100.165)	172.114
					Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes	(100.165)	172.114
					Saldo inicial do caixa e equivalentes	314.628	142.515
					Saldo final do caixa e equivalentes	214.463	314.628
					Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes	(100.165)	172.114

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31/12/16 e 2015 (Em reais)

1 - Contexto operacional. A RTT Participações S. A. é uma S.A. de capital fechado e está registrada no CNPJ/MF. nº 06.138.848/0001-68, e NIRE 41300022135. Está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, bairro Centro, na Al. Dr. Carlos de Carvalho, 373, 13 andar, conjunto 1301, sala 2, CEP 84.410-180. A Empresa tem como objeto social a administração empresarial e prestação de serviços de consultoria financeira e de negócios, gestão empresarial, administração de bens próprios, e participações e investimentos no capital de outras sociedades comerciais ou civis, empreendimentos ou consórcios, como sócia ou quotista, no Brasil ou no exterior.

2 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras. As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas emanadas da Lei 6.404/76 bem como as demais práticas promulgadas pela Lei 11.638/07 e 11.491/09 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das S.A., notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e disposições complementares da resolução CFC nº 737/92, que aprovou a NBC T 6, consolidadas às práticas contábeis.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas. a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes. No Balço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificadas como itens circulantes e aquelas com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificadas como itens não circulantes. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem encargos ocorridos.

b) Caixa e Equivalentes a Caixa. São classificadas como caixa e equivalentes a caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediata.

c) Investimentos. Os investimentos são em sociedades não controladas ou coligadas, são avaliados ao custo de aquisição.

d) Imobilizado. O ativo imobilizado é registrado pelo valor de capitalização ou de custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta a vida útil dos bens.

e) Contas a pagar. As contas a pagar da sociedade estão registradas em seu Balço Patrimonial, no Passivo Circulante e estão de acordo com os controles financeiros e vencíveis em até 360 dias corridos monetariamente ao ajuste de mercado.

f) Apuração do Resultado. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

g) Resultado por Ação. Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento dos balanços.

4 - Caixa e Equivalentes a Caixa

	31/12/16	31/12/15
Banco conta movimento	31.159	36.587
Aplicação Financeira	183.304	278.041
Total	214.463	314.628

Saldos em conta bancária nacional e aplicações financeiras em fundos de

Participações pelo valor de R\$ 1.473.181,47 e na lesa Oleo e Gás pelo valor de R\$ 1.326.510,00. Em 2016 a empresa vendeu 100% da sua participação que possuía na Bric Brasil Importadora e Comércio Ltda pelo valor de R\$ 189.640,93.

9 - Imobilizado

	31/12/16	31/12/15
Terrenos	-	2.727.318
Construções/Edifícios	2,5	5.023.332
Veículos	20	855.198
Benefitorias	-	652.658
Móveis e utensílios	10	3.363
Depreciação Acumulada	(2.182.027)	(1.788.956)
Total	7.079.842	5.246.785

O aumento do imobilizado foi em virtude da Construção de Edificação no Terreno da Rua 2000 em Balneário Camboriú, compra de Apto. no Edif. Villa Siena em Brusque e compra de Imóvel tipo Terreno na Rua 1910, em Balneário Camboriú.

10 - Contas a Pagar

	31/12/16	31/12/15
Fornecedores	-	740
Condomínio	-	5.206
Obrigações Tributárias	-	609
Total	1.349	12.310

11 - Pessoas Ligadas

	31/12/16	31/12/15
- Adiantamento futuro aumento capital	5.035.207	12.939.295
O valor de AFAC foi reduzido em 2016 em virtude da integralização no capital social da empresa.	12 - Capital Social. O capital social subscrito e integralizado, era de R\$ 1.908.900,00 dividido em 1.908.900 ações ON, com direito a voto, passando para R\$ 10.755.196,00, dividido em 10.755.196 ações ON, com direito a voto.	

Capital Social

	31/12/16	31/12/15
- Aumento do Capital Social	10.755.196	1.908.900
13 - Receitas (Despesas) operacionais	31/12/16	31/12/15
- Despesas Operacionais	(254.730)	(326.426)
14. Receitas (Despesas) financeiras	31/12/16	31/12/15
- Receitas Financeiras	47.083	42.647
- Despesas Financeiras	(330)	(3.114)

15. Abertura Filial. Conforme Ata da 1ª Reunião da Diretoria, a empresa constituiu uma Filial, da empresa RTT Participações S/A, localizada na Rua 3700, nº 141, sala 05, Centro, Balneário Camboriú/SC, CEP 88.330-203, registrada na JUCEPAR em 18/09/15 sob o nº 20155379089 e na JUCESC em 16/12/15, sob o nº 42901106296.

16. Alterações. Em 28/10/16, foi registrada na JUCEPAR, Ata de transferência das ações da sociedade, onde os sócios Cesar Romeu Fiedler e Tânia de Fátima Kurovski Fiedler, cedem a totalidade de suas Ações através de doação para seus filhos Thyse Arienne Fiedler e Rodrigo Alonso Fiedler. Ficando assim a nova composição dos sócios e administradores: Cesar Romeu Fiedler - Diretor Patrimonial. Sócios: Thyse Arienne Fiedler - Diretor; Rodrigo Alonso Fiedler - Diretor. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, se aproximam substancialmente dos seus respectivos valores contábeis. A empresa não realizou operações com derivativos ou quaisquer outros ativos em caráter especulativo e não existem outras operações com instrumentos financeiros além das registradas contabilmente.

Cesar Romeu Fiedler - Diretor Patrimonial - CPF: 274.914.719-00
Rubens Gerigk - Contador - CRC/PR-048721/O-5